



Leia estas instruções:

- 1 Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado.
- 2 Este Caderno contém **uma** questão discursiva e **20 questões** de múltipla escolha de Língua Portuguesa.
- 3 Quando o Fiscal autorizar, verifique se o Caderno está completo e sem imperfeições gráficas que impeçam a leitura. Detectado algum problema, comunique-o, imediatamente, ao Fiscal.
- 4 A questão discursiva será avaliada considerando-se apenas o que estiver escrito no espaço reservado para o texto definitivo na **Folha de Redação** fornecida pela Comperve.
- 5 Escreva de modo legível, pois dúvida gerada por grafia ou rasura implicará redução de pontos.
- 6 Cada questão de múltipla escolha apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta.
- 7 Interpretar as questões faz parte da avaliação portanto, não adianta pedir esclarecimentos aos fiscais.
- 8 Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
- 9 Os rascunhos e as marcações que você fizer neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
- 10 Você dispõe de, no máximo, **quatro horas** para redigir o texto definitivo na **Folha de Redação**, responder às questões e preencher a **Folha de Respostas**.
- 11 O preenchimento da Folha de Respostas e da Folha de Redação é de sua inteira responsabilidade.
- 12 Antes de se retirar definitivamente da sala, **devolva** ao Fiscal **este Caderno**, a **Folha de Respostas** e a **Folha de Redação**.

Assinatura do Candidato: _____

Prova Discursiva

A formação de professores, tanto a inicial quanto a continuada, e sua implicação na sala de aula têm sido objeto de discussão, de pesquisas e de políticas públicas. Atender aos desafios postos pela sociedade do século XXI tem mobilizado ações na revisão de conteúdos, de práticas e de saberes que consolidem uma formação docente responsiva a esses desafios.

PROPOSTA DE PRODUÇÃO TEXTUAL

Considerando a formação inicial do professor de Língua Portuguesa, redija um **artigo de opinião** com o objetivo de defender um posicionamento sobre a seguinte questão:

O conhecimento vivenciado no curso de Licenciatura em Letras habilita o professor para enfrentar o desafio de ensinar Língua Portuguesa no século XXI?

INSTRUÇÕES

- Ⓢ Seu artigo deverá, obrigatoriamente, atender às seguintes exigências:
- ser redigido no espaço destinado à versão definitiva na Folha de Redação;
 - apresentar, explicitamente, um ponto de vista em relação à questão-tema;
 - ser redigido na variedade padrão da língua portuguesa;
 - não ser escrito em versos;
 - conter, no máximo, 40 linhas;
 - respeitar as normas de citação de textos;
 - não ser assinado (nem mesmo com pseudônimo).

ATENÇÃO

- Ⓢ Será atribuída **NOTA ZERO** à redação em qualquer um dos seguintes casos:
- texto com até 14 linhas;
 - fuga ao tema ou à proposta;
 - letra ilegível;
 - identificação do candidato (nome, assinatura ou pseudônimo);
 - texto que revele desrespeito aos direitos humanos ou que sejam ofensivos.

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	

25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	

(NÃO ASSINE O TEXTO)

As questões de 01 a 10 referem-se ao texto reproduzido a seguir.

A morte anunciada

Entre 20 e 30 idiomas desaparecem por ano – uma média de uma língua a cada duas semanas

** POR ALDO BIZZOCCHI*

Linguistas preveem que metade das mais de 6 mil línguas faladas no mundo desaparecerá em um século – uma taxa de extinção que supera as estimativas mais pessimistas quanto à extinção de espécies biológicas. Há até conexão entre a diversidade linguística e a biodiversidade: os países com a maior diversidade biológica têm, em geral, também a maior diversidade linguística. Tanto que a Unesco propôs, por analogia com a palavra "biosfera", o termo "logosfera" para o conjunto de línguas do mundo.

Segundo a entidade, 96% da população mundial falam só 4% das línguas existentes. E apenas 4% da humanidade partilha o restante dos idiomas, metade dos quais se encontra em perigo de extinção. Entre 20 e 30 idiomas desaparecem por ano – uma média de uma língua a cada duas semanas.

A menos que cientistas e líderes políticos façam um esforço mundial para deter o declínio das línguas locais, provavelmente 90% da atual diversidade linguística da humanidade se extinguirão.

A perda de línguas raras é lamentável por várias razões. Em primeiro lugar, pelo interesse científico que despertam: algumas questões básicas da linguística estão longe de estar inteiramente resolvidas. E essas línguas ajudam a saber quais elementos da gramática e do vocabulário são realmente universais, isto é, resultantes das características do próprio cérebro humano.

A ciência também tenta reconstruir o percurso de antigas migrações, fazendo um levantamento de palavras emprestadas, que ocorrem em línguas sem qualquer parentesco. Afinal, se línguas não aparentadas partilham palavras, então os povos estiveram em contato em algum momento.

Quando uma língua morre, perde-se para sempre uma peça desse intrincado quebra-cabeça. Perde-se também o saber específico de uma cultura e uma visão de mundo única.

Um comunicado do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma) diz que "o desaparecimento de uma língua e de seu contexto cultural equivale a queimar um livro único sobre a natureza". Afinal, cada povo tem um modo único de ver a vida. Por exemplo, a palavra russa *mir* significa igualmente "aldeia", "mundo" e "paz". É que, como os aldeões russos da Idade Média tinham de fugir para a floresta em tempos de guerra, a aldeia era para eles o próprio mundo, ao menos enquanto houvesse paz.

Na África, um dos continentes com o maior número de línguas ameaçadas, 80% delas não apresentam registros escritos. Mas, mesmo que uma língua tenha sido totalmente documentada, tudo o que resta depois que ela se extingue é um esqueleto fossilizado. E estudar fósseis nunca é a mesma coisa que estudar espécies vivas.

As principais causas para a extinção das línguas são a dominação econômica e cultural e a explosão demográfica. Isso leva os falantes de uma língua a ter dúvidas sobre a sua utilidade. Muitos – até as crianças – consideram sua própria língua inferior à língua dominante e param de usá-la. Do mesmo modo como os idiomas oficiais europeus sufocaram progressivamente os dialetos locais a partir de fins do século 19, o mesmo fenômeno se verifica hoje, em escala global, com as grandes línguas de cultura (inglês, espanhol, russo, árabe, mandarim, etc.) suplantando os falares regionais e tradicionais.

No entanto, as próprias línguas de cultura também competem entre si: assim como o latim, hegemônico na Idade Média, foi aos poucos dando lugar ao francês como idioma da ciência e da erudição, este também viu seu declínio diante do inglês na passagem do século 19 para o 20 e, especialmente, após a Segunda Guerra Mundial. Especialistas antecipam que o próprio inglês possa perder terreno, nas próximas décadas, para línguas de nações emergentes, como o hindi e o mandarim.

Por outro lado, uma esperança de reverter a tendência à extinção em massa de línguas é a forte migração para os grandes centros urbanos. O contato entre duas ou mais populações no mesmo espaço

territorial acaba conduzindo a miscelâneas linguísticas, como ocorreu no passado com o *michif* (misto de francês com a língua indígena canadense *cree*) e o *mednyj* (mistura de russo e aleúte, língua do Alasca). Atualmente, a presença de imigrantes africanos e asiáticos nas grandes cidades europeias já sinaliza o surgimento de novos dialetos.

Tudo isso significa que talvez a diversidade linguística não se reduza tão drasticamente, mas sobretudo mude de forma. De qualquer maneira, a extinção é para sempre: uma língua desaparecida sem documentação jamais voltará a ser falada. Com isso, muitas informações preciosas sobre modos de vida e relacionamento com a natureza se perderão definitivamente.

Apesar de tudo, muitos esforços estão sendo feitos por governos, universidades e ONGs, para reverter esse quadro, em alguns casos com sucesso. Línguas que se encontravam em risco iminente de desaparecimento voltaram a ser faladas depois de introduzidas na escola, o que fez surgir novas gerações de falantes. Algumas dessas línguas hoje demonstram novamente grande vitalidade. Sendo a humanidade tão numerosa hoje (mais de 7 bilhões de indivíduos), nem mesmo toda a tecnologia da comunicação pode fazer com que todos venhamos um dia a falar uma única língua – o que seria o sonho dos capitalistas e o pesadelo dos linguistas.

* ALDO BIZZOCCHI É DOUTOR EM LINGUÍSTICA PELA USP, COM PÓS-DOUTORADO NA UERJ, E PESQUISADOR DO NEHiLP-USP.

BIZZOCCHI, Aldo. A morte anunciada. *Língua*, São Paulo, n. 116, p. 24-25, jun. 2015. [Adaptado].

01. O propósito comunicativo predominante no texto é

- A) defender o ponto de vista de que a taxa de desaparecimento de idiomas é a mesma de espécies biológicas na natureza.
- B) explicitar os dados sobre o desaparecimento de línguas no mundo com base em argumentos que preveem a não reversão do quadro atual.
- C) apresentar dados sobre o desaparecimento de línguas no mundo a partir do enfoque científico da Linguística.
- D) relatar as principais causas da extinção em massa de idiomas no mundo com base em dados advindos de pesquisa da Unesco.

02. No que se refere ao título e às informações apresentadas no texto, é correto afirmar que

- A) o título, como elemento pré-textual, para ser compreendido, requer do leitor conhecimento prévio da temática.
- B) o título, como elemento paratextual, mantém uma relação coerente com as informações do texto.
- C) o título é recurso meramente estilístico e não se coaduna com o propósito comunicativo do texto.
- D) o título tematiza informações circunscritas a outro texto que não se relaciona, explicitamente, com o propósito comunicativo.

03. Da leitura integral do texto, depreende-se que

- A) a população mundial fala quatro por cento das línguas existentes das quais metade está em processo irreversível de extinção.
- B) a extinção de idiomas se localiza em determinados lugares do mundo onde as línguas de cultura, imunes a esse processo, eliminam os dialetos locais.
- C) a consulta a documentos de uma língua extinta garante desenvolver estudos semelhantes àqueles baseados em informações de falantes vivos.
- D) a existência de diferentes línguas é condição necessária para se compreender os aspectos da linguagem e o funcionamento do cérebro.

04. Depreende-se do texto que uma língua

- A) desaparece por razões estritamente relacionadas à dominação de uma cultura sobre a outra.
- B) possibilita estudos linguísticos estritamente relacionados ao funcionamento biológico.
- C) constitui-se em uma peça de um quebra-cabeças que não pode ser montado dada a sua complexidade.
- D) comporta saberes específicos de uma cultura e uma visão de mundo de seus falantes.

05. Quanto à progressão discursiva do texto, é correto afirmar que

- A) o penúltimo parágrafo funciona como síntese apenas do parágrafo anterior.
- B) o primeiro e o segundo parágrafos apresentam informações necessárias para a contextualização da temática.
- C) o décimo parágrafo tem função conclusiva em relação ao parágrafo anterior.
- D) o parágrafo final retoma e sintetiza as ideias desenvolvidas ao longo do texto sem acrescentar novas informações.

A questão 06 refere-se ao trecho em destaque:

A perda de línguas raras é lamentável por várias razões. Em primeiro lugar, pelo interesse científico que despertam: algumas questões básicas da linguística estão longe de estar inteiramente resolvidas. E essas línguas ajudam a saber quais elementos da gramática e do vocabulário são realmente universais, isto é, resultantes das características do próprio cérebro humano.

06. Em relação a esse trecho, considere as afirmações a seguir.

I	O segundo ponto final foi utilizado por motivação exclusivamente sintática.
II	A segunda razão não foi sinalizada com um marcador linguístico explícito de sequenciação textual.
III	A expressão “isto é” introduz uma retificação ao que foi enunciado anteriormente.
IV	Na primeira frase do trecho, há uma expressão que revela um posicionamento do autor.

Das afirmações, estão corretas

- A) II e IV.
- B) I e II.
- C) III e IV.
- D) I e III.

07. No sétimo parágrafo, as aspas foram utilizadas com

- A) finalidades distintas: marcar o discurso alheio citado de forma indireta e dar destaque aos termos.
- B) finalidades distintas: marcar o discurso alheio citado literalmente e dar destaque aos termos.
- C) a mesma finalidade: marcar as vozes alheias citadas no texto.
- D) a mesma finalidade: dar ênfase ao que foi enunciado no texto.

08. Considere o trecho em destaque:

Tudo isso significa que **talvez (1)** a diversidade linguística não se reduza **tão drasticamente (2)**, mas sobretudo mude de forma. De qualquer maneira, a extinção é para sempre: uma língua desaparecida sem documentação **jamais (3)** voltará a ser falada. Com isso, muitas informações preciosas sobre modos de vida e relacionamento com a natureza se perderão **definitivamente (4)**.

As afirmações a seguir referem-se aos termos **(1)**, **(2)**, **(3)** e **(4)** presentes no trecho.

I	O termo 1 expressa o não comprometimento do autor com a afirmação feita.
II	Os termos 2 e 4 imprimem um tom avaliativo ao que foi enunciado.
III	O termo 3 cumpre a mesma função argumentativa do termo 1.
IV	Os termos 3 e 4 são inadequados a um texto que aborda questões científicas.

Das afirmações, estão corretas

- A) I e II.
- B) II e III.
- C) III e IV.
- D) I e IV.

Para responder à questão 09, considere o trecho reproduzido a seguir.

Apesar de tudo, muitos esforços estão sendo feitos por governos, universidades e ONGs, para reverter esse quadro, em alguns casos com sucesso. Línguas que se encontravam em risco iminente de desaparecimento voltaram a ser faladas depois de introduzidas na escola, o que fez surgir novas gerações de falantes.

09. Nesse trecho, predomina

- A) um tom indiferente frente ao que é enunciado sobre a realidade das línguas em extinção.
- B) um tom entusiasta de total crença de que tudo irá se alterar no que diz respeito às línguas.
- C) um juízo avaliativo marcadamente descrente em ações para conter o desaparecimento das línguas.
- D) um juízo avaliativo que considera possibilidades de mudança frente ao que se apresenta.

10. No último parágrafo, do trecho “Línguas que se encontravam em risco iminente de desaparecimento voltaram a ser faladas depois de introduzidas na escola, o que fez surgir novas gerações de falantes.”, deduz-se que

- A) a escola é responsável pelo resgate das línguas desaparecidas.
- B) todas as línguas se encontram em risco iminente de desaparecimento.
- C) a escola proporciona a criação de dialetos a partir de línguas extintas.
- D) algumas línguas não se encontram em risco iminente de desaparecimento.

As questões de 11 a 19 referem-se ao texto reproduzido a seguir.

Estratégias de apoio à inclusão escolar

Ione Arsenio da Silva

Em meados dos anos 1990, duas importantes conferências – a conferência Mundial de Educação Para Todos, realizada em Jomtien, Tailândia (1990), e a Conferência Mundial sobre Necessidades Educativas Especiais: Acesso e Qualidade, ocorrida em Salamanca, Espanha (1994) – trouxeram à luz a problemática das exclusões social e educacional sofridas tanto pelas pessoas com deficiência quanto por aquelas pertencentes a grupos minoritários.

O Brasil foi partícipe de tais movimentos e, desde então, muito se discutiu por aqui sobre inclusão escolar. Todavia, concretizar em práticas educativas o princípio de inclusão escolar é um processo permeado por tensões e certa complexidade. Mas a obra *Ensino colaborativo como apoio à inclusão escolar: unindo esforços entre educação comum e especial* (Edufscar, 2014) nos apresenta caminhos para superar as barreiras de aprendizagem do público-alvo da educação especial. É uma publicação importante, especialmente se considerarmos a

carência que as instituições de ensino possuem de ações pedagógicas que auxiliem o processo de escolarização bem-sucedida do aluno com necessidade educacional especial.

Resultado de quase duas décadas de investigação conduzida por Enicéia Gonçalves Mendes, Carla Ariela Rios Vilaronga e Ana Paula Zerbato, o livro evidencia, ao longo de seus sete capítulos, que a parceria entre professores é uma ferramenta viável para a realidade brasileira. Nele assevera-se que, embora seja algo desafiador, o trabalho colaborativo efetivo entre o



Ensino colaborativo como apoio à inclusão escolar: unindo esforços entre educação comum e especial, de Enicéia Gonçalves Mendes, Carla Ariela Rios Vilaronga e Ana Paula Zerbato (Edufscar, 162 págs.,

professor da classe “comum” e o de educação especial minimiza as dificuldades de acesso ao currículo do público-alvo da educação especial, além de ser um importante instrumento para o desenvolvimento profissional dos professores envolvidos no processo. As autoras apresentam argumentos cuidadosamente alicerçados em investigações que apontam para a fragilidade do modelo atual, e ainda trazem também um referencial teórico com diversos estudiosos estrangeiros apontando a pertinência destes para o contexto educacional brasileiro.

Longe de ser algo simplista como colocar dois professores atuando juntos em uma sala, no livro há o argumento de que o coensino é uma ruptura no modo de conceber o ensino que favorece a superação de dificuldades provenientes do processo de ensino e aprendizagem dos alunos. O livro traz ainda, no apêndice, os instrumentos utilizados nas investigações, o que deve contribuir para os interessados em realizar novos estudos envolvendo a temática.

Ione Arsenio da Silva é doutora em Educação pela Universidade Federal de São Carlos (Ufscar)



SILVA, Ione Arsenio da. Estratégias de apoio à inclusão escolar. *Revista Educação*, São Paulo, n. 219, jul. 2015. [Adaptado]

11. O texto de Ione da Silva

- A) apresenta uma síntese do que é abordado no livro, apontando, tão somente, os aspectos positivos a fim de convencer os leitores da importância da obra.
- B) contextualiza a obra além de apresentar as ideias centrais do texto, apontando tanto os aspectos negativos quanto os positivos.
- C) limita-se a informar aos leitores da Revista Educação o lançamento de um livro, ressaltando o nome das autoras, título, local de publicação, editora e número de páginas.
- D) limita-se tão somente a apresentar o resumo dos pontos mais relevantes do livro sem apresentar nenhum julgamento de valor, pois o objetivo é promover a venda do produto.

12. Em seu texto, a autora revela uma postura
- A) objetiva, visto que desenvolve o tema, fazendo uso exclusivo da terceira pessoa do singular.
 - B) subjetiva, uma vez que apresenta um ponto de vista sobre objeto analisado, recorrendo, principalmente, ao uso de adjetivos e de advérbios.
 - C) impessoal, visto que desenvolve o tema, fazendo uso exclusivo da primeira pessoa do plural.
 - D) pessoal, uma vez que apresenta um ponto de vista sobre o objeto analisado, recorrendo, exclusivamente, ao uso de adjetivos.
13. Considerando o propósito comunicativo prioritário e a organização textual, a sequência dominante do texto é a
- A) descritiva, por dar visibilidade a um objeto cultural.
 - B) explicativa, por apresentar motivos para a compra do livro.
 - C) argumentativa, por realizar uma avaliação de um objeto cultural.
 - D) injuntiva, por sugerir de maneira enfática a compra do livro.
14. Considerando o propósito comunicativo prioritário e a sua organização estilístico-composicional, o texto configura-se como
- A) anúncio publicitário, gênero textual da esfera jornalística.
 - B) resumo, gênero textual das esferas acadêmica e jornalística.
 - C) resenha, gênero textual das esferas acadêmica e jornalística.
 - D) artigo de divulgação científica, gênero textual da esfera acadêmica.
15. Sobre os conectores **todavia** e **mas** , utilizados no segundo parágrafo, é correto afirmar:
- A) ligam períodos e se equivalem semanticamente.
 - B) ligam orações e se equivalem semanticamente.
 - C) o primeiro liga oração, estabelecendo relação de oposição, e o segundo liga período, estabelecendo relação de adição.
 - D) o primeiro liga período, estabelecendo relação de adição, e o segundo liga oração, estabelecendo relação de oposição.

Para responder às questões 16 e 17, considere o trecho a seguir.

[...] o livro (1) evidencia, ao longo de seus (2) sete capítulos, que a parceria entre professores é uma ferramenta viável para a realidade brasileira. Nele (3) assevera-se que, embora seja algo desafiador, o trabalho colaborativo efetivo entre o professor de classe “comum” e o de educação especial minimiza as dificuldades de acesso ao currículo ao público-alvo da educação especial, além de ser um importante instrumento para o desenvolvimento profissional dos professores.

16. Em relação aos elementos coesivos (1), (2) e (3), é correto afirmar:
- A) os três vinculam-se à progressão do tema.
 - B) os três vinculam-se à repetição mantenedora do tema.
 - C) o primeiro e o terceiro vinculam-se à progressão do tema; o segundo, à repetição mantenedora do tema.
 - D) o primeiro e o segundo vinculam-se à repetição mantenedora do tema; o terceiro, à progressão do tema.

17. Nesse trecho,

- A) a escolha do verbo “asseverar”, além de introduzir uma citação por meio de uma paráfrase, revela a avaliação de Ione da Silva sobre o discurso citado.
- B) o uso do verbo “asseverar” e das aspas indicam que Ione da Silva apresenta o ponto de vista das autoras do livro por meio de uma citação literal.
- C) Ione da Silva utiliza-se das aspas na palavra “comum” para indicar que está empregando o termo de maneira irônica.
- D) Ione da Silva utiliza-se das aspas na palavra “comum” para indicar que o termo refere-se a um vocabulário de natureza técnica.

18. Sobre o modo de apresentação do texto, considere as afirmações a seguir.

I	A utilização de imagens está a serviço da ilustração, já que o texto verbal, nesse caso, é autossuficiente.
II	O desenho traz informações que são essenciais para a compreensão do texto em sua totalidade.
III	A imagem do livro e o desenho são elementos adequados para o propósito comunicativo.
IV	A divisão do texto em colunas foi feita na perspectiva de propiciar uma maior eficácia na leitura.

Das afirmações, estão corretas

- A) apenas II e IV.
- B) I, II, e III.
- C) I, III e IV.
- D) apenas I e III.

19. De acordo com Ione da Silva, o livro

- A) elenca procedimentos que devem ser usados em conjunto pelos docentes da educação especial para minimizar as dificuldades de aprendizagem dos alunos com deficiência.
- B) revela que o trabalho desenvolvido em conjunto pelos professores da educação especial é uma ferramenta suficiente para a transformação da realidade educacional brasileira.
- C) é relevante para as instituições de ensino do Brasil carentes de ações pedagógicas que garantam uma escolarização exitosa aos alunos com necessidade educacional especial.
- D) destaca a fragilidade do modelo educacional brasileiro que impede a superação das dificuldades provenientes do processo de ensino-aprendizagem dos discentes excluídos socialmente.

20. Comparando-se os textos *A morte anunciada* e *Estratégias de apoio à inclusão escolar*, é correto afirmar:

- A) apesar de apresentarem nível diferente de organização textual, aproximam-se quanto à temática.
- B) apresentam procedimentos linguístico-discursivos considerados poéticos.
- C) apesar de abordarem temáticas diversas, apresentam a mesma sequência textual dominante.
- D) são representativos de gêneros discursivos distintos e de sequências textuais diferentes.